

Eu quero lembrar a todos nós aqui presentes que o Clube Esportivo da Penha é muito mais do que uma atividade smente esportiva. Nosso clube, Carlinhos - que sempre nos prestigia e sempre nos engalana com as suas noites sociais - representa, também, todos os movimentos, caro deputado, que foram libe­r­tá­rios e que nasceram nos momentos constitucio­nalistas dos anos 1930. Então, na realidade, o nosso clube representa um caleidoscópio cultural de todas as entidades da nossa região, que tem não só atividades esportivas, mas, sobretudo, culturais - e uma atividade de representação da sociedade.

Nós somos a sociedade organizada. Porque na realidade os inimigos estão unidos e nós, a sociedade organizada, temos de estar cada vez mais presentes, e levar a bandeira, que é a bandeira da honestidade, que é a bandeira do trabalho, da valo­ri­zação da família. E essas são as colunas mestras que unem o Clube Esportivo da Penha. Hoje, no seio da nossa associação, estão representadas todas as entidades pensantes no entorno do nosso bairro, seja o Rotary Clube, seja a Maçonaria, seja o Lions Clube, sejam todas as atividades, como a Associação Comercial, como também os Conseg.

Porque, na verdade o clube, além do seu espaço esportivo, é um espaço de congregação. E além dessa congregação, nós estamos com as nossas portas sempre abertas, deputado, para trazer a política de Estado, de valorização, de todas aquelas pessoas carentes, já que nosso clube é cercado de comunidades. Mas nós estamos sempre abertos para recebê-los, para honrar o nosso trabalho de valorização social.

Então, o Clube Esportivo da Penha, queridos amigos, que todos os senhores fazem parte de coração, representa o Estado e a sociedade que pensa e que diz “Sim” para um Brasil mais moderno e “Não” para um Brasil retrógrado e para um Brasil que está cada vez mais em uma situação difícil. O clube sempre pregou a valorização das instituições.

E nós, que estamos com mais de dez mil sócios, chegando a quase 15 mil sócios, estamos trabalhando para o quê? Para construir uma sociedade mais interessante.

O clube que começou nos movimentos libertários dos anos 1930, com os movimentos constitucionais, dentro do bairro da Penha, que nós carinhosamente não chamamos de bairro, deputado, chamamos de “Principado da Penha de França” - isso na verdade é uma marca registrada nossa, pelo orgulho que temos do nosso espaço. A maioria de nós não quer ir para os Jardins, queremos enriquecer nosso espaço urbano, valorizando-o mais. O Clube Esportivo da Penha, na verdade, é uma minicidade de São Paulo: 150 mil metros quadrados. Já foi leito do rio Tietê, lindeiro à estrada de ferro, e oje possui o maior bosque da região. Muitas vezes, alguns prefeitos da cidade de São Paulo querem sobrepor esses espaços, não entendendo tudo aquilo que nós fazemos. Mas, na realidade, nosso trabalho é muito maior do que só uma associação. O Sindi-Clube, valorizando isso, sempre nos presta essa homenagem também. E o senhor, nobre deputado, jovem, com muito futuro pela frente, nos enriqueceu hoje com essa noite de gala. Seremos eternamente gratos.

Mas, mais do que isso, somos um agente do Estado na região, formando cidadãos. Talvez não sejamos um clube de alto rendimento, mas somos um clube que forma, a cada dia, atletas - valorizando o Brasil, valorizando a cidadania, que é algo muito esquecido hoje. Podemos não ter um atleta medalhista olímpico, mas termos, cada dia mais, cidadãos. Cidadãos fortes, cidadãos querendo um Brasil melhor. Porque essa sociedade organizada representada no Clube Esportivo da Penha assim o faz.

Então, meus queridos e amados amigos, todos aqui engan­lanados, somos hoje muito felizes pela presença de todos, pela iniciativa do nobre deputado. E nós jamais esqueceremos, como disse o nosso presidente; e eu reforço, para que você não esqueça, Cauê – me permita neste momento chamá-lo desta maneira, até pelos meus cabelos brancos – mas digo para você que o nosso presidente, é uma geração de três gerações do Clube Esportivo da Penha de dirigentes. E eu não poderia deixar de citar aqui hoje, pelo que ele representa, o nosso patrono do Clube Esportivo da Penha, que é o pai do Afonso Celso Lenzi, nosso querido Afonso Lenzi, que hoje está em gala, no Oriente Externo, no céu, mas feliz de ver o clube ao qual tanto se dedi­cou, recebendo essa homenagem tão grandiosa. Está também, ao lado dele, nosso querido Luiz Gumerindo Gallo, que está aqui o nosso conselheiro Paulo Gallo, que representa essa família tradicional do Clube Esportivo da Penha, que juntos nos ajudaram a construir tudo isso.

Meu querido deputado, aceite a nossa gratidão eterna. Mas lembro que numa cidade como São Paulo, o clube é fundamental. O clube agrega, o clube representa tudo aquilo que se forma dentro da sociedade organizada, o clube, dentro do Estado de São Paulo, como o nosso, o Clube Esportivo da Penha, tem uma representatividade muito maior do que a maioria das pessoas pode dizer.

Por isso, meus queridos irmãos, aceitem hoje essa noite de gala, esse presente que estamos recebendo do deputado Cauê Macris, mas nós não esqueceremos, e faremos tudo para que nos mantenhamos nesta tradição libertária, esportiva, cultural e social, sempre estando próximo do Estado. Não do governo, mas do Estado.

Deputado, aceite meus mais sinceros agradecimentos como ex-presidente, dirigente e como vice-presidente do Sindi-Clube. MUITÍSSIMO OBRIGADO. (Palmas).

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deixando de lado as formalidades do Cerimonial, tomo a liberdade de pedir a licença a todos vocês para que eu possa me pronunciar aqui mesmo, desta Presidência. Gostaria de dizer, antes de iniciar a minha fala, que o nosso amigo Picone falou tudo aquilo que eu estava preparado para falar. Ele deixou muitos deputados aqui no chineló, dentro do seu discurso nessa tribuna. Eu, que tenho acompanhado aqui ao longo dos últimos anos os discursos que são feitos pelos parlamentares, percebo que você já está à altura aqui de debater conosco qualquer projeto e qualquer ação, Picone. Você está preparado para discutir junto conosco.

E quero dizer a todos vocês que - e tomando a liberdade até pela informalidade do discurso, é um pouco do meu perfil, até pelo fato de eu ser um jovem parlamentar, um dos mais jovens parlamentares aqui da Assembleia Legislativa - eu sempre tive a necessidade de fazer o discurso que vem do coração.

A minha assessoria sempre tenta me empurrar discursos prontos. E me traz os discursos, todas as vezes que vão fazer uma sessão solene, para que eu os leia aqui. E eu queria dizer a vocês que eu acho que o melhor discurso que é possível ser feito, independentemente do local, do momento, da formalidade em que você está, é aquele discurso que vem do coração, aquele discurso em que você fala aquilo que está sentindo, no momento em que está sentindo.

E é dessa maneira que eu gostaria de me pronunciar a todos vocês, nessa justa homenagem aos 85 anos do Clube Esportivo da Penha - um clube em que eu, em um primeiro momento, conheci pelas flab de meu assessor Elizeu, ele que é um apaixonado pelo clube, até porque todos os seus filhos frequentam o clube assim como a família de todos vocês.

E eu, assim como você, meu caro presidente, tenho a segurança de que os filhos do Elizeu vão olhar também a sua atuação e o amor que ele tem pelo clube, assim como tinha o nosso saudoso Afonso, que foi presidente cinco vezes do Clube Esportivo da Penha.

E essa tradição passou de família e geração, assim como disse o Picone. Não é à toa que o nosso atual presidente Afonsinho tenha esse amor em relação ao clube.

E a formação da cidadania é fundamental dentro do processo de um clube. Enquanto vinha para cá eu pensava um

pouco nas ações que são possíveis dentro da construção de um clube que envolve e é maior do que muitas cidades do estado de São Paulo. Para vocês terem uma ideia, temos hoje 645 municípios no Estado de São Paulo. Destes, pelos menos 400 não têm dez mil habitantes. Então vocês vejam a importância que tem o relacionamento desses dez mil sócios que participam no dia a dia do clube.

E principalmente os nossos jovens. Eu sou suspeito para falar porque nasci dentro de uma família política. Meu pai, hoje, é deputado federal - tem 11 mandatos parlamentares. E eu acompanhei a vida política, a vida pública desde jovem. Tive a oportunidade de militar no movimento estudantil, fui colocado, inclusive aqui, pelo nosso amigo Rosado - que quando colocou até falou mais como um amigo do que, realmente, se dirigindo à minha atividade parlamentar em si. Mas quando eu iniciei na minha vida política eu fui vereador dois mandatos antes de ser deputado, eu já estou em meu 4º mandato parlamentar. Então, apesar dos meus 32 anos de idade, já tive oportunidade de ser vereador na minha cidade natal, a cidade de Americana: presidi o Poder Legislativo da minha cidade, quando tive a oportunidade de representar 40 milhões de habitantes.

E o legado que meu pai sempre deixou para mim é a construção da cidadania. O país vive um momento delicado, um momento de descrédito, um momento em que as pessoas não acreditam mais, meu caro Renato - você que é presidente do Conselho Deliberativo do clube, que é se fosse o parlamento do Clube Esportivo da Penha - as pessoas não acreditam mais no parlamento, não acreditam mais na figura do Poder Legislativo do Estado, e não mais na nossa Nação.

E o que eu dizia antes de começar esta sessão é que temos muitas pessoas de bem, preocupadas em construir um Estado maior.

Fui convidado recentemente para assumir a liderança do governo, liderança do governador Geraldo Alckmin aqui dentro da Assembleia. Então, dentro das minhas atribuições, além do meu mandato parlamentar e da representatividade dos 43 milhões de paulistas do nosso Estado, hoje eu coordeno todos os interesses do governo desta Casa. Somos em 76 deputados da base do governo, eu tenho o trabalho de fazer a coordenação para o governador Geraldo Alckmin, e temos 18 deputados da oposição, a quem eu presto sempre homenagens - porque a oposição tem papel fundamental na clareza do dia a dia e na atuação legislativa.

Mas a ação mais importante que temos é buscar pessoas que formam e que trabalham pela cidadania. E a cidadania é trabalhar por aqueles que mais precisam. E trabalhar por aqueles que mais precisam é atuar principalmente na formação de nossos jovens. Essa tem sido uma bandeira sob a qual tenho atuado aqui dentro.

E o clube, quando traz os jovens para dentro dessa entidade, tirando-os das drogas, dos desvios e dos desvirtuamentos que a sociedade pode impor a esses jovens, presta um papel muito importante à cidadania, presta um papel muito importante ao nosso Estado e ao nosso país. São 10 mil pessoas constantemente sendo formadas. E tenho certeza que todas as atividades que são feitas dentro do Clube Esportivo da Penha sempre são feitas dentro dos preceitos morais que são os preceitos que têm de reger qualquer família de bom senso, e qualquer família que quer formatar uma juventude preparada para assumir o comando do nosso país.

Então, quando fui procurado pelo Rosado para que a gente pudesse prestar essa homenagem ao Clube Esportivo da Penha, eu o fiz não simplesmente pelos 10 mil filiados, pelos 10 mil sócios. Conversava com o Rosado, e ele disse: “Puxa, Cauê, o Clube Esportivo da Penha é uma possibilidade de você conseguir futuramente muitos votos”. Mas não é o voto com o que nos preocupamos, porque aquele político que faz qualquer tipo de ação pensando no voto e não pensando naquelas pessoas que mais precisam, esse político não está exercendo a procuração que a população deu para que ele a representasse nessa Casa.

Temos de prestigiar não pensando em voto. Temos de prestigiar o trabalho que é feito pelo clube, pensando na construção da cidadania dos nossos jovens.

Acho que essa tem sido nossa atuação principal e acho que é nesse sentido que prestamos hoje essa homenagem pelos 85 anos de formação, pelos 85 anos de saúde, porque aqueles que estão praticando os esportes oferecidos pelo clube estão, com certeza, ajudando ao Estado, fazendo com que a sua saúde seja aplicada de uma maneira mais especificamente pelo Estado, e eu acho que, fundamentalmente, estamos formando o futuro da nossa nação. Acho que é nesse intuito, Afonsinho, que eu queria deixar aqui essa homenagem.

Fico muito feliz por essa homenagem que o clube também presta ao meu mandato - saibam que o nosso mandato e que o Poder Legislativo do Estado de São Paulo está de portas aberta a todos vocês pelos 150 mil metros quadrados, pelo que o Afonsinho estava me colocando, que é o terceiro maior espaço de área verde que nós temos dentro da capital.

Isso também é fundamental: a preservação que vocês fazem frente ao momento que nós temos de desmatamento constante por conta do avanço imobiliário. Vocês têm de ficar firmes e fortes lá, não deixando que a especulação imobiliária tente avançar frente a essa área. E, ao mesmo tempo, a prefeitura tem de compreender o legado que o clube tem construído e nós estamos aqui para que nos momentos de crise, nos momentos de dificuldade, nos momentos em que o Poder Público exerce seu poder autoritário frente à atuação de vocês, para poder ser o anteparo e a voz de vocês aqui dentro do parlamento estadual.

Então, esse é o recado que eu queria dizer a todos vocês e cumprimentar a Erica, em nome de todas as mulheres aqui presentes, e dizer que o clube do Bolinha não pode mais deixar de ter a presença feminina dentro da sua diretoria. As mulheres também devem participar, Erica, você que é a grande guerreira dentre esses homens que comandam esse processo dentro do clube. Então que levem mais mulheres também, porque a presença feminina é sempre importante nas ações como um todo e dentro do debate. Então coloco aqui em seu nome, Erica, cumprimento todas as sócias do clube, deixando aqui um forte abraço a todas vocês.

Parabéns Clube Esportivo da Penha, parabéns pelos seus 85 anos. Sempre será um prazer estar aqui com o nosso mandato de portas abertas. E, nesta Casa de Leis, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que é o segundo maior Parlamento da América latina, perdendo apenas para o Congresso Nacional, prestando essa justa homenagem ao Clube Esportivo da Penha.

Muito obrigado. (Palmas).

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece a todas as autoridades presentes, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Audifonia, de Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, das Assessorias Policiais Civil e Militar, bem como a todos aqueles que com a sua presença colaboraram para o êxito desta solenidade.

Gostaria também, em nome do Afonso, o presidente do Clube Esportivo da Penha, de convidá-los para um coquetel no Salão Waldemar Lopes Ferraz, localizado bem atrás do plenário.

Uma ótima noite a todos e um bom fim de semana.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 19 minutos.

28 DE OUTUBRO DE 2015 130ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES, MARCOS MARTINS, GILMACI SANTOS, LUIZ CARLOS GONDIM, FERNANDO CAPEZ e CARLÃO PIGNATARI
Secretários: JOOJI HATO, LUIZ FERNANDO MACHADO, MARTA COSTA, CEZINHA DE MADUREIRA e GILENO GOMES

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão. Cancela sessão solene, antes prevista para o dia 06/11, às 20 horas, que homenagearia o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, Grupo Colorado, por solicitação do deputado Luiz Carlos Gondim. Convoca sessão solene a ser realizada no dia 30/11, às 10 horas, com a finalidade de "Homenagear os 50 Anos de Fundação do Jornal 'O Imparcial", de Monte Alto", por solicitação do Deputado Luiz Carlos Gondim.

2 - WELSON GASPARINI

Faz reflexão acerca de notícias sobre corrupção, no País. Lamenta o trâmite de PL, no Congresso Nacional, tendente a anistiar a prática de depósito de aporte financeiro em bancos internacionais. Manifesta-se contrariamente à aprovação de PL que visa a permitir o porte de armas para maiores de 21 anos. Aduz que há escassez de lideranças partidárias, no Brasil.

3 - CORONEL TELHADA

Faz coro ao pronunciamento do deputado Welson Gasparini. Defende a devolução, aos cofres públicos, de quantias desviadas. Afirma seu posicionamento favorável ao uso de armas, como meio de defesa, pelo cidadão.

4 - RAFAEL SILVA

Comenta o desinteresse, por parte de autoridades, de possibilitar a liberação de remédio responsável por combater o câncer. Repudia o interesse econômico de grandes grupos farmacêuticos. Acrescenta que o custo de cada cápsula não ultrapassa 10 centavos.

5 - ADILSON ROSSI

Parabeniza a cidade de Itatiba pela data comemorativa de seu aniversário. Tece comentários a respeito das condições de vida dos seus municípios, além da localização estratégica da cidade. Acrescenta que o município detém a terceira posição em ranking nacional de qualidade de vida.

6 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Anuncia a visita de alunos do Colégio Sidarta, de Cotia, acompanhados pelo professor Márcio.

7 - ED THOMAS

Saúda os servidores públicos pela data comemorativa do seu dia. Comemora a liberação de cerca de 2,9 milhões de reais, pelo Governo do Estado, em prol da AACD. Enaltece a relevância social do Teleton. Comenta que recebera convite para participar, em Avaré, de encontro com comerciantes.

8 - WELSON GASPARINI

Para comunicação, informa que o governador Geraldo Alckmin deve enviar a esta Casa, nesta semana, PL que propõe a redução de impostos sobre remédios, de 18 para 12 por cento.

9 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Endossa o pronunciamento do deputado Welson Gasparini.

10 - CARLOS GIANNAZI

Manifesta-se contrariamente ao PL que almeja extinguir a Fundap - Fundação do Desenvolvimento Administrativo. Comenta audiência pública, com a presença do secretário estadual da Educação, a respeito do fechamento de escolas. Considera que a reorganização deve precarizar o setor. Aduz que há cortes no financiamento para a pasta, superlotação de salas de aula, e cerca de 70 escolas de lata.

11 - LUIZ CARLOS GONDIM

Rende homenagens aos servidores que defendem a manutenção da Fundap - Fundação do Desenvolvimento Administrativo. Demonstra preocupação com a falta de investimento em Educação. Estabelece relação entre o nível de escolaridade e o distanciamento do crime. Lamenta a superlotação de pacientes em hospital de neonatologia, em Mogi das Cruzes. Clama pela ampliação do atendimento a parturientes, em Suzano.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - CARLOS NEDER

Pelo art. 82, cumprimenta representantes da Fundap, que sofrem ameaça de demissão, em função da extinção do órgão. Opina que há uma visão distorcida com relação ao funcionalismo público. Lembra histórico de lutas da categoria, para alcançar conquistas trabalhistas. Lamenta o fim das atividades pelo Cepam. Discorre sobre o Programa de Aprimoramento Profissional. Informa realização de debate, nesta tarde, em torno do processo de extinção da Fundap.

13 - MARCOS MARTINS

Assume a Presidência.

14 - JOÃO PAULO RILLO

Solicita a suspensão dos trabalhos por dez minutos, por acordo de lideranças.

15 - PRESIDENTE MARCOS MARTINS

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h37min, reabrindo-a às 15h43min.

16 - JOÃO PAULO RILLO

Pelo art. 82, manifesta apoio aos servidores da Fundap, presentes nas galerias. Presta homenagem aos 70 anos de vida do ex-presidente Lula, a quem tece elogios pela liderança política. Lê poema de Vinícius de Moraes, "Um Operário em Construção", escrito em 1959. Dedic a texto ao ex-presidente.

17 - JOÃO PAULO RILLO

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE MARCOS MARTINS

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h54min.

19 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min.

20 - CARLOS NEDER

Solicita a suspensão dos trabalhos por dez minutos, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h30min.

22 - LUIZ CARLOS GONDIM

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h48min.

23 - CARLOS NEDER

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 17 horas, por acordo de lideranças.

24 - PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h49min.

25 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h02min.

26 - CAMPOS MACHADO

Solicita a suspensão da sessão por cinco minutos, por acordo de lideranças.

ORDEM DO DIA

27 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h02min; reabrindo-a às 17h06min.

28 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, enaltece a autonomia do Poder Legislativo em nível estadual. Comemora o protocolo de proposta de emenda constitucional que cria o orçamento impositivo no estado de São Paulo.

29 - CAMPOS MACHADO

Pede a suspensão dos trabalhos por dois minutos, por acordo de lideranças.

30 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h09min; reabrindo-a às 17h12min. Coloca em votação e declara aprovados requerimentos de constituição de Comissão de Representação dos parlamentares Leci Brandão e Rodrigo Moraes. Coloca em votação requerimento de alteração da Ordem do Dia.

31 - CARLOS GIANNAZI

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, pelo PSOL.

32 - CAUÊ MACRIS

Solicita a prorrogação da sessão por 2 horas e 30 minutos e 2 horas e 29 minutos.

33 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de prorrogação da sessão por 2 horas e 30 minutos.

34 - JOÃO PAULO RILLO

Requer verificação de votação.

35 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

36 - MILTON VIEIRA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

37 - JORGE CARUSO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PMDB.

38 - ATILA JACOMUSSI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PCdoB.

39 - GERALDO CRUZ

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

40 - RAUL MARCELO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.

41 - MARCOS NEVES

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.

42 - ALEXANDRE PEREIRA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do SD.

43 - MÁRCIO CAMARGO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PS.

44 - MARCOS DAMASIO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PR.

45 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a prorrogação da sessão por duas horas e trinta minutos.

46 - CARLOS NEDER

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.

47 - BETH SAHÃO

Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, pela Minoria.

48 - CARLÃO PIGNATARI

Assume a Presidência. Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de alteração da Ordem do Dia.

49 - CARLOS NEDER

Solicita verificação de votação.

50 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

51 - JORGE CARUSO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PMDB.

52 - ATILA JACOMUSSI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PCdoB.

53 - MILTON VIEIRA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

54 - CARLOS GIANNAZI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.

55 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PRB.

56 - MARCOS NEVES

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.

57 - GERALDO CRUZ

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

58 - PAULO CORREA JR

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PEN.

59 - ALEXANDRE PEREIRA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do SD.

60 - CEZINHA DE MADUREIRA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do DEM.

61 - MARCOS DAMASIO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PR.

62 - MÁRCIO CAMARGO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSC.

63 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Registra as manifestações.

64 - CAMPOS MACHADO

Para Questão de Ordem, questiona o funcionamento do serviço técnico de som no que se refere à chamada de verificação de votação.

65 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para Questão de Ordem, faz comentários acerca do